

Ano XXIV nº 6113 – 09 de agosto de 2019

Bancários do BB realizam Dia Nacional de luta contra reestruturação no banco

Sindicatos dos bancários de todo o país realizam hoje, dia 09/08, um Dia Nacional de LUTA contra reestruturação no Banco do Brasil, que anunciou no dia 29 de julho mais um Plano de Adequação de Quadros (PAQ), com previsão de extinção de funções, redução de postos de trabalho, fechamento de agências e departamentos. O banco também prepara um novo plano de desligamento incentivado.

Os protestos de hoje fazem parte do calendário de luta em defesa dos bancos públicos, definido na 21ª Conferência Nacional dos Bancários.

Levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) com base em dados do Banco Central, aponta que, atualmente, dos 5.590 municípios brasileiros, 3.365 (60,2%) contam com uma ou mais agências bancárias.

Do total de municípios, 950 (17%) são atendidos somente por bancos públicos. Os dados mostram, ainda que, com o fechamento de agências de bancos públicos, 57% das cidades brasileiras podem ficar sem agências bancárias e, neste caso, suas populações terão que se deslocar para outros municípios para ter acesso aos serviços por elas prestados.

O exemplo mais alarmante é de Roraima. Dos 15 municípios do estado, apenas seis contam com agências bancárias e em cinco deles existem apenas bancos públicos. Fechadas as agências de bancos públicos, toda a população do estado teria de ir até a capital para utilizar um banco.

A Diretoria do SindBancários Petrópolis, durante a parte da tarde, se veste de preto e participa do DIA DE LUTA nas agências do BB da cidade, junto aos funcionários, contra reestruturação do banco.



Maia entrega Previdência a Alcolumbre e proposta começa a tramitar no Senado

Depois de 168 dias tramitando na Câmara, a reforma da Previdência chegou ao Senado na tarde de ontem, 08/08.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), foi à presidência do Senado e entregou ao chefe da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP), a PEC (Proposta de Emenda à Constituição). De posse do texto aprovado na noite de quarta-feira (07/08) na Câmara, Alcolumbre fará a leitura da matéria em plenário e então a encaminhará à CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), por onde tem início a tramitação.

Margaridas irão à Brasília pela 6ª vez

Nos próximos dias 13 e 14 de agosto, acontece em Brasília/DF, a 6ª edição da Marcha das Margaridas. Um movimento que reúne milhares de trabalhadoras rurais que denunciam os retrocessos para os(as) trabalhadores(as) do campo.

A Marcha das Margaridas é organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) e é realizada de 3 em 3 anos, a Marcha das Margaridas teve sua primeira edição no ano de 2000 e mesmo com a reação do então presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC) de receber a pauta das camponesas e engavetar, a mobilização em Brasília naquele ano foi considerada um sucesso no sentido de organização e fortalecimento da luta das mulheres do campo.

Essa primeira marcha tirou as mulheres do campo da invisibilidade total ao ocupar a capital do Brasil num período de muita fome e de uma situação extremamente difícil. Mas, na volta aos seus estados, as trabalhadoras rurais perceberam a grande conquista: a organização de base das mulheres do campo.